



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

023. PROVA OBJETIVA

MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.



(Bob Thaves, "Frank & Ernest". Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos>. 02.04.2024. Adaptado)

01. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da charge devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) surgiu ... à ... que
- (B) tinha ... a ... que
- (C) existia ... a ... de que
- (D) havia ... à ... de que
- (E) era ... a ... de que

02. Considerando o emprego e/ou a colocação de pronomes, assinale a alternativa que apresenta, de acordo com a norma-padrão, a sequência correta para a frase: Não tenho pedras na vesícula ou no rim.

- (A) Tenho-nas na cabeça.
- (B) Tenho elas na cabeça.
- (C) Tenho-as na cabeça.
- (D) Tenho-lhes na cabeça.
- (E) As tenho na cabeça.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 11.

Com mais idosos, será preciso fortalecer o SUS

Dados recém-divulgados pelo IBGE mostram que os brasileiros têm destinado parcelas crescentes de sua renda a serviços de saúde e medicamentos nos últimos anos, uma tendência previsível com a transformação demográfica e o envelhecimento da população.

A despesa pública e privada do país com tal finalidade somou 9,7% do Produto Interno Bruto em 2021, ante 8% em 2010. A expansão deve continuar nos próximos anos, visto que em países mais desenvolvidos e com maior proporção de idosos entre os habitantes, como Alemanha, França e Reino Unido, o índice chega a 12% ou mais.

Por aqui, o aumento dos gastos no período se concentrou nas famílias – de 4,4% para 5,7% do PIB. Já os desembolsos dos governos federal, estaduais e municipais passaram de 3,6% para 4% do produto.

Os números refletem o sistema híbrido de financiamento da saúde que, na prática, desenvolveu-se no Brasil. Embora disponhamos de um sistema público universal de atendimento, o que sem dúvida é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder abrir mão dos recursos privados.

Será necessário fortalecer o SUS para fazer frente à alta esperada da participação de idosos na população. Hoje, homens e mulheres com idade acima dos 65 anos representam perto de 11% dos brasileiros; projeta-se que o patamar de 20% será ultrapassado em 2050, e o de 30% estará próximo em 2070.

No atual cenário de penúria orçamentária, não há como pensar em um aumento rápido e vigoroso dos recursos do SUS. A longo prazo, será preciso rever prioridades e conter outras despesas para viabilizar maior atenção ao setor.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 07.04.2024. Adaptado)

03. As informações apresentadas no texto permitem afirmar corretamente que

- (A) a expansão da despesa pública e privada do Brasil vem aumentando ao longo dos anos, atingindo patamares de países europeus, o que sinaliza que o aumento de idosos deixou de ser preocupação.
- (B) o envelhecimento da população brasileira requer um olhar atento das autoridades, considerando-se os gastos nas famílias e o impacto da participação dos idosos na população a longo prazo.
- (C) a projeção para o envelhecimento da população brasileira coloca o país em uma situação economicamente difícil, uma vez que a injeção de recursos no SUS tenderá a diminuir nas próximas décadas.
- (D) os gastos nas famílias brasileiras e os desembolsos dos governos federal, estaduais e municipais sugerem a inviabilidade do SUS para prover atendimento à população idosa já a partir de 2050.
- (E) o sistema híbrido de financiamento da saúde cobra menos dos cidadãos e mais dos governos, o que permite prever que, com o envelhecimento da população, os governos ficarão sem recursos.

04. A informação é apresentada ao leitor sob forma de hipótese em:

- (A) Dados recém-divulgados pelo IBGE mostram que os brasileiros têm destinado parcelas crescentes de sua renda a serviços de saúde e medicamentos nos últimos anos... (1º parágrafo)
- (B) A despesa pública e privada do país com tal finalidade somou 9,7% do Produto Interno Bruto em 2021, ante 8% em 2010. (2º parágrafo)
- (C) ... em países mais desenvolvidos e com maior proporção de idosos entre os habitantes, como Alemanha, França e Reino Unido, o índice chega a 12% ou mais. (2º parágrafo)
- (D) No atual cenário de penúria orçamentária, não há como pensar em um aumento rápido e vigoroso dos recursos do SUS. (6º parágrafo)
- (E) A longo prazo, será preciso rever prioridades e conter outras despesas para viabilizar maior atenção ao setor. (6º parágrafo)

05. Considere as passagens:

- ... uma tendência **previsível** com a transformação demográfica e o envelhecimento da população. (1º parágrafo)
- Já os **desembolsos** dos governos federal, estaduais e municipais passaram de 3,6% para 4% do produto. (3º parágrafo)
- Os números **refletem** o sistema híbrido de financiamento da saúde... (4º parágrafo)
- No atual cenário de **penúria** orçamentária, não há como pensar em um aumento... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) esperada; dispêndios; revelam; miséria.
- (B) provável; recursos; confirmam; limitação.
- (C) iminente; previsões; sugerem; mudança.
- (D) desejada; cálculos; ultrapassam; abastança.
- (E) renunciada; gastos; contestam; restrição.

06. Há termo(s) empregado(s) em sentido figurado na expressão:

- (A) transformação demográfica (1º parágrafo)
- (B) próximos anos (2º parágrafo)
- (C) aumento dos gastos (3º parágrafo)
- (D) recursos privados (4º parágrafo)
- (E) fazer frente (5º parágrafo)

07. No título do texto – **Com** mais idosos, será preciso fortalecer o SUS –, a preposição destacada expressa sentido de

- (A) causa.
- (B) companhia.
- (C) intensidade.
- (D) consequência.
- (E) conformidade.

08. A reescrita da passagem do 4º parágrafo – Embora disponhamos de um sistema público universal de atendimento, o que sem dúvida é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder abrir mão dos recursos privados. – está de acordo com o sentido do texto e com a norma-padrão em:

- (A) Como contamos com um sistema público universal de atendimento, o que provavelmente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar dos recursos privados.
- (B) Ainda que contemos com um sistema público universal de atendimento, o que indubitavelmente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar aos recursos privados.
- (C) Apesar de contarmos com um sistema público universal de atendimento, o que certamente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar com os recursos privados.
- (D) Tanto contemos com um sistema público universal de atendimento, o que possivelmente é uma conquista civilizatória, que estamos longe de poder renunciar pelos recursos privados.
- (E) Uma vez que contamos com um sistema público universal de atendimento, o que conseqüentemente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar os recursos privados.

09. A reescrita de passagem do texto está em conformidade com a norma-padrão de pontuação em:

- (A) A expansão, deve continuar nos próximos anos...
- (B) ... o aumento dos gastos no período se concentrou, nas famílias...
- (C) ... o que, sem dúvida, é uma conquista civilizatória...
- (D) Será necessário, fortalecer o SUS...
- (E) ... projeta-se que, o patamar de 20% será ultrapassado em 2050...

10. Considere as frases:

- Parcelas crescentes de renda dos brasileiros têm sido destinadas _____ despesas com serviços de saúde e medicamentos.
- Será necessário fortalecer o SUS para que se possa dar a devida assistência _____ população idosa.
- Hoje, homens e mulheres que chegam _____ 65 anos representam perto de 11% dos brasileiros.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ... a ... à
- (B) a ... a ... à
- (C) à ... à ... a
- (D) às ... à ... a
- (E) a ... à ... à

11. A concordância nominal atende à norma-padrão em:

- (A) De acordo com estudos, projeta-se que haja bastante idosos no Brasil em 2070.
- (B) A longo prazo, é necessário a revisão de prioridades e a contenção de despesas.
- (C) O fortalecimento do SUS é urgente, pois a rede de atendimento está meia onerada.
- (D) Vem mostrando-se relevante o aumento dos gastos com saúde nas famílias.
- (E) Para que seja viabilizado mais atenção ao SUS, devem-se conter outras despesas.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

A velha

A velha era felicíssima. Pois não é verdade que tinha uma boa vida e nada lhe faltava?

Só nessa manhã tinha encontrado um lugar vago num banco de jardim, nem demasiado à sombra nem demasiado ao sol, o elétrico não vinha excessivamente cheio e também conseguiu lugar, o padeiro disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela deixou em cima do balcão o dinheiro de três carcaças, e o empregado da mercearia ficou a conversar depois de lhe dar o troco e perguntou-lhe se gostava daquela nova marca de café.

O mal de muita gente era não saber dar o devido valor às coisas. A maioria esbanjava tempo e felicidade, da mesma forma que esbanjava dinheiro. Se se fosse a ver, poucos sabiam aproveitar o que tinham. Por exemplo, não aproveitavam a água quente, que ficava nos canos depois de se ligar o gás e de a água aquecer, não se lembravam de apagar logo as luzes do teto quando passavam de um quarto para outro, nem desligavam os queimadores do fogão um pouco antes de a comida estar pronta. Sim, quantos faziam isso? E depois admiravam-se de o dinheiro não chegar ao fim do mês.

(Teolinda Gersão, "A velha". Em: Massaud Moisés.
A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. Adaptado)

12. Entende-se que contribuía para a felicidade da velha

- (A) a satisfação com o endividamento alheio.
- (B) o gasto com produtos de alto valor.
- (C) a economia contínua em seu cotidiano.
- (D) o controle de gastos pessoais e alheios.
- (E) a admiração de pessoas esbanjadoras.

13. Considere as passagens do terceiro parágrafo:

- Se se fosse a ver, poucos sabiam aproveitar o que tinham.
- E depois admiravam-se de o dinheiro não chegar ao fim do mês.

Os termos destacados são, correta e respectivamente:

- (A) artigo; pronome; artigo.
- (B) preposição; pronome; artigo.
- (C) pronome; pronome; pronome.
- (D) preposição; artigo; artigo.
- (E) pronome; artigo; pronome.

14. O sentido expresso pelo adjetivo em "A velha era **felicíssima**." e o sentido da frase "A maioria esbanjava tempo e felicidade, da mesma forma que esbanjava dinheiro." são, correta e respectivamente, de:

- (A) intensidade e comparação.
- (B) desdém e conclusão.
- (C) polidez e oposição.
- (D) intensidade e finalidade.
- (E) desdém e comparação.

15. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Se sentia feliz a velha, pois achava que tinha uma boa vida e nada lhe faltava.
- (B) As pessoas sempre admiravam-se de o dinheiro nunca chegar ao fim do mês.
- (C) O mal de muita gente era não preocupar-se em dar o devido valor às coisas.
- (D) Não aproveitavam a água quente, que mantinha-se nos canos após ligar o gás.
- (E) A velha encontrou lugar no elétrico; sentou-se, já que ele não vinha muito cheio.

- 16.** A Constituição Federal estabelece que a seguridade social compreende um conjunto de ações destinadas a assegurar os direitos relativos a
- (A) saúde, educação e assistência social.
 - (B) moradia, aposentadoria e saúde.
 - (C) saúde, previdência e assistência social.
 - (D) saúde, previdência e trabalho.
 - (E) educação, previdência e assistência social.
- 17.** O preceito constitucional que estabelece que as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada tem como uma de suas diretrizes a descentralização, que deve ter direção única
- (A) na esfera federal, apenas.
 - (B) nas esferas estaduais, apenas.
 - (C) nas esferas municipais, apenas.
 - (D) nas esferas das regionais de saúde, apenas.
 - (E) em cada esfera de governo.
- 18.** Assinale a alternativa que corresponda a uma competência exclusiva das secretarias municipais de saúde e do Distrito Federal, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica.
- (A) Pactuar estratégias, diretrizes e normas de implementação da atenção básica com a Comissão Intergestores Bipartite.
 - (B) Articular com o Ministério da Educação estratégias de indução às mudanças curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.
 - (C) Consolidar, analisar e transferir para o Ministério da Saúde os arquivos dos sistemas de informação enviados pelos municípios.
 - (D) Programar as ações da atenção básica a partir de sua base territorial e de acordo com as necessidades de saúde das pessoas.
 - (E) Definir estratégias de articulação com as demais gestões municipais do SUS com vistas à institucionalização da avaliação da atenção básica.
- 19.** A Comissão Intergestores Bipartite (CIB) é um colegiado de negociação e pactuação com importantes atribuições na organização da atenção básica de saúde. Fazem parte dessa comissão representantes
- (A) do gestor federal e dos gestores estaduais e do Distrito Federal.
 - (B) do gestor federal e dos gestores municipais.
 - (C) dos gestores estaduais e dos gestores municipais.
 - (D) dos gestores municipais e respectivos conselhos municipais de saúde.
 - (E) dos gestores estaduais e respectivos conselhos estaduais de saúde.
- 20.** A descentralização da gestão da saúde é uma das principais características do SUS. Seu principal objetivo é o de
- (A) concentrar os recursos e as decisões em nível federal, otimizando a alocação de verbas.
 - (B) ampliar a autonomia dos municípios na organização e execução das políticas de saúde, respondendo às necessidades locais.
 - (C) reduzir os custos com a saúde pública, compartilhando responsabilidades com o setor privado.
 - (D) fortalecer o papel dos governos estaduais na regulação e no controle do sistema de saúde.
 - (E) diminuir a participação da sociedade civil na formulação e no acompanhamento das políticas públicas de saúde.
- 21.** Um dos principais princípios do Programa Nacional de Humanização do SUS (PNH) é a transversalidade, que significa:
- (A) atuar em todas as áreas do conhecimento e da prática profissional, integrando diferentes saberes.
 - (B) concentrar os esforços em ações de saúde de baixa complexidade, como vacinação e educação sanitária.
 - (C) valorizar igualmente os profissionais de saúde, independentemente do seu grau de escolaridade, evitando qualquer tipo de tratamento preconceituoso.
 - (D) implementar um modelo de gestão da saúde padronizado para todos os municípios do país.
 - (E) priorizar o atendimento a pacientes com doenças graves, mas sem negligenciar a atenção à saúde preventiva.

22. A dengue é, hoje, uma das doenças mais frequentes no Brasil e atinge a população em todos os estados, independentemente da classe social. É correto afirmar, com relação a essa doença, que
- (A) as principais espécies vetorais, no Brasil, são o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*.
 - (B) os casos graves, quando comparados aos casos de dengue clássico, têm uma incidência relativamente baixa e sua letalidade também é baixa.
 - (C) a transmissão ocorre pela picada do macho do mosquito vetor.
 - (D) as formas graves, nas crianças, geralmente ocorrem após o terceiro dia da doença, quando a febre começa a ceder.
 - (E) somente os casos confirmados são de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
23. Numa pesquisa experimental, analisam-se variáveis que se acredita sejam a causa de algum efeito e outras que se acredita sejam afetadas pelas mudanças nas primeiras. Essas variáveis são denominadas, respectivamente, de
- (A) controle e independente.
 - (B) quantitativa e qualitativa.
 - (C) controle e dependente.
 - (D) dependente e controle.
 - (E) independente e dependente.
24. Um importante indicador do nível de saúde de uma população é o que representa a média de anos que um indivíduo nascido em um determinado ano pode esperar viver. Esse indicador é denominado de
- (A) taxa de natalidade.
 - (B) expectativa de vida ao nascer.
 - (C) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
 - (D) taxa de mortalidade infantil.
 - (E) anos de vida perdidos por morte prematura.
25. Paciente procura unidade de saúde com ferimento limpo e superficial na mão. Interrogado sobre as vacinas contra o tétano, diz que acredita que tomou três doses, mas não tem certeza nem se lembra de quando foi a última. Com relação à profilaxia do tétano, é correto afirmar que
- (A) deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico nem aplicada a penicilina benzatina.
 - (B) deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (C) deve ser aplicada a vacina, deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (D) não deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (E) não deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico nem aplicada a penicilina benzatina.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Paciente com diagnóstico de doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) iniciou há cerca de 6 meses quadro de disfagia. Realizou endoscopia digestiva alta que demonstrou estenose da luz esofágica.
- Com relação a esta complicação da DRGE, pode-se afirmar corretamente que
- (A) estenoses ocorrem em 35% dos pacientes com DRGE não tratados.
 - (B) é mais comum em mulheres e pacientes idosos.
 - (C) à medida que a disfagia progride, a azia geralmente se torna mais intensa.
 - (D) a disfagia geralmente é limitada a sólidos.
 - (E) as estenoses pépticas geralmente são estreitamentos semicircunferências no terço médio do esôfago.
27. Relaxamentos transitórios do esfíncter esofágico inferior (rtEEI) são importantes na patogênese da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), sendo o mecanismo mais frequente de refluxo patológico.
- Com relação aos rtEEI, assinale a alternativa correta.
- (A) Dependem da deglutição faríngea.
 - (B) Duram menos de 10 segundos.
 - (C) São associados à contração muscular longitudinal do esôfago distal.
 - (D) Sincronizados com o peristaltismo esofágico.
 - (E) Estão associados à contração crural do diafragma.
28. Mulher de 63 anos de idade iniciou tratamento com alendronato devido a fratura de vertebra lombar superior e do quadril. Realizou densitometria óssea que diagnosticou osteoporose. Após 1 mês, passou a apresentar intensa odinofagia e dor torácica retroesternal. O gastroenterologista solicitou uma endoscopia digestiva alta que demonstrou em esôfago médio uma úlcera e esofagite erosiva grave, circunferencial, exsudativa.
- Dentre as opções a seguir, qual apresenta a conduta adequada a ser tomada?
- (A) Tratamento com inibidor de bomba de prótons (IBP), duas vezes ao dia, por 2 meses e, depois, repetir endoscopia.
 - (B) Após melhora do quadro passar a tomar alendronato, com 200 mL de um líquido claro, e ficar de pé ou sentada por 1 hora.
 - (C) Uso concomitante de sucralfato com alendronato.
 - (D) Tratamento com IBP e sucralfato por 2 meses e, em seguida, reintroduzir o alendronato com adequadas orientações de como tomar a droga.
 - (E) Substituição de alendronato por risedronato.

29. Assinale a alternativa que indica corretamente o fator de risco para o adenocarcinoma do esôfago.
- (A) Etilismo.
 - (B) Acalasia.
 - (C) Doença do refluxo gastroesofágico.
 - (D) Desnutrição.
 - (E) Baixo nível socioeconômico.
30. Gastroparesia é uma desordem que consiste no retardo do esvaziamento gástrico pela redução da motilidade es-tomacal. A gastroparesia diabética (GD) ocorre em pa-cientes portadores de diabetes *mellitus* (DM) tipo 1 e 2.
- Assinale a alternativa verdadeira em relação à GD.
- (A) gastroparesia no DM tipo 2 tende a ser mais grave.
 - (B) saciedade precoce é mais grave no DM tipo 2.
 - (C) antes do diagnóstico de GD, a hiperglicemia é geral-mente presente por um período mais longo em dia-béticos tipo 1 do que no tipo 2.
 - (D) o DM tipo 2 tende a ter mais hospitalizações por gas-troparesia do que o tipo 1.
 - (E) a incidência de gastroparesia é maior em pacientes com DM tipo 2 do que no DM tipo 1.
31. Homem de 26 anos, com diabetes *mellitus* tipo 1, é avalia-do no, tendo diagnóstico de cetoacidose diabética grave e infecção urinária alta. Ele está em coma e intubado para proteção das vias aéreas. Durante a intubação, o paciente apresenta vômito de 50 mL com aspecto de borra de café e alguns coágulos visíveis. Foi transferido para UTI. A son-da gástrica oral revela pequena quantidade de material tipo borra de café e estrias de sangue vermelho vivo. Ele não teve hematoquezia ou melena. Exame físico: Sinais vitais normais. Abdômen com ruídos hidroaéreos hipoati-vos. Exames laboratoriais: pH 6,9; glicemia = 380 mg/dL; hemoglobina = 9 g/dL; leucócitos = 26 000/ μ L; plaquetas 470 000/ μ L; ureia = 60 mg/dL, creatinina 2,6 mg/dL.
- A conduta imediata que deve ser tomada em relação ao quadro de hemorragia digestiva alta é:
- (A) transfusão sanguínea, pois a queda de hemoglobina mais intensa ocorrerá após 12 a 24 horas.
 - (B) IBP EV seguida de endoscopia digestiva alta imediata.
 - (C) infusão de terlipressina.
 - (D) sucralfato e endoscopia digestiva alta de urgência (12 a 24 horas).
 - (E) IBP EV e observação.
32. Homem de 65 anos, atendido na emergência com quadro de fadiga severa, perda de equilíbrio e dor na boca há cerca de 1 mês. Ele tem histórico de hipertensão essen-cial, diabetes, psoríase e vitiligo. Exame físico: glossite sensível, palidez cutaneomucosa, taquicardia e diminui-ção da propriocepção.
- Qual dos seguintes achados laboratoriais é mais prová-vel nesse paciente?
- (A) Vitamina B12 menor que 400 pg/mL (normal maior que 300 pg/mL).
 - (B) Anemia megaloblástica no esfregaço de sangue periférico.
 - (C) Anticorpos anti-células parietais.
 - (D) Anticorpos anti-fator intrínsecos.
 - (E) Nível baixo de ácido metilmalônico.
33. Homem de 60 anos procurou assistência médica com his-tória de 6 meses de dor epigástrica progressiva, náuseas, vômitos e perda de peso. Realizou endoscopia digestiva alta: massa no corpo gástrico medindo 3,5 cm. Resulta-dos da biópsia revelou adenocarcinoma moderadamente diferenciado. Tomografia de abdome com contraste: 8 lin-fonodos perigástricos aumentados, variando de 1 a 2 cm de diâmetro. CEA = 18 ng/dL (normal < 2,5 ng/dL).
- Qual das alternativas a seguir é o fator mais importante para determinar o prognóstico do paciente?
- (A) Tamanho do tumor.
 - (B) Profundidade da invasão.
 - (C) Presença de metástase linfonodal.
 - (D) Localização do tumor em relação à junção gastroe-sofágica (GE).
 - (E) Seu nível CEA.
34. Com relação ao *Helicobacter pylori* (HP), pode-se afirmar corretamente:
- (A) teste rápido da urease com duas amostras do antro e duas do corpo pode ser utilizado para controle de erradicação pós-tratamento.
 - (B) cerca de 40% dos tumores malignos do estômago estão relacionados à infecção pelo HP.
 - (C) o esquema tríplice anti HP convencional (IBP dose plena 12/12 horas, amoxicilina 1 000 mg 12/12 horas e claritromiina 500 mg 12/12 horas por 7 dias) é o tratamento de eleição.
 - (D) nos pacientes infectados pelo HP, o uso ácido acetil-salicílico (AAS), mesmo em baixas doses, aumenta o risco de úlcera e suas complicações.
 - (E) a erradicação da HP está associada a uma diminui-ção na taxa de câncer gástrico do tipo difuso pela classificação de Laurén.

35. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, um fator de risco para constipação.
- (A) Idade avançada.
 - (B) Gênero masculino.
 - (C) Alto nível de educação.
 - (D) Alto status socioeconômico.
 - (E) Etnia branca.
36. Qual das alternativas a seguir é o tumor benigno mais comum do fígado?
- (A) Hiperplasia nodular focal.
 - (B) Adenoma hepático.
 - (C) Hemangioma.
 - (D) Hamartoma mesenquimal.
 - (E) Hepatoblastoma.
37. Homem de 22 anos deu entrada no PS com quadro de 2 dias com febre, náuseas, dor abdominal, vômitos não biliosos e diarreia aquosa. Sua namorada desenvolveu sintomas semelhantes. Exame físico: abdome com dor discreta a palpação difusa, com ruídos de intestinos hiperativos. TC do abdome com espessamento moderado das paredes do estômago e do intestino, com alças de intestino delgado levemente distendidas e 2 locais com nível hidroaéreo.
- Qual é a terapia apropriada para esse paciente?
- (A) Ciprofloxacina por 5 dias.
 - (B) Reidratação e tranquilidade.
 - (C) Consulta cirúrgica para laparotomia exploradora.
 - (D) Colonoscopia.
 - (E) Endoscopia digestiva alta.
38. Qual das seguintes condições pode causar esteatorreia como resultado da desativação da lipase pancreática?
- (A) Síndrome de Zollinger-Ellison (ZES).
 - (B) Inibidores da bomba de prótons em altas doses.
 - (C) Pós-cirurgia Billroth II.
 - (D) Gastrite atrófica.
 - (E) SIBO.
39. Mulher de 35 anos em consulta anual de rotina informa história de colite ulcerativa com acometimento de cólon descendente, sigmoide e reto há 5 anos, em remissão há 6 meses. Faz uso de 5-aminossalicilato oral e azatioprina. Seu último exame de *screening* para câncer de colo de útero foi há 1 ano.
- Diante do exposto, qual das alternativas a seguir está indicada?
- (A) Colonoscopia com biópsias seriadas e de áreas suspeitas.
 - (B) Rastreamento do câncer do colo do útero.
 - (C) Rastreamento do câncer de anus.
 - (D) Vacinação para sarampo, caxumba, rubéola, hepatite B e tétano.
 - (E) Absorciometria de raios X de dupla energia.
40. Mulher de 49 anos, previamente hígida, é avaliada no Pronto-Socorro por uma história de 2 dias de dor abdominal no quadrante inferior esquerdo, constipação e náuseas. Exame físico: temperatura 37,8 °C, abdome com sensibilidade no quadrante inferior esquerdo, sem descompressão súbita dolorosa ou massa.
- Exames laboratoriais: hemoglobina 11,5 g/dL, leucócitos 11000/mm³, com 70% de neutrófilos, ureia 22 mg/dL, creatinina 1,2 mg/dL.
- TC de abdome com contraste mostra divertículos no cólon sigmoide com espessamento da parede intestinal e infiltração de gordura pericolônica. Não há abscesso, obstrução ou fístula.
- Qual das alternativas a seguir apresenta o manejo mais adequado?
- (A) Colonoscopia de urgência.
 - (B) Analgesia e conduta expectante.
 - (C) Hospitalização, com antibióticos intravenosos.
 - (D) Cirurgia.
 - (E) Alta para casa, com antibióticos orais.
41. Mulher de 28 anos com doença de Crohn ileocolônica há 3 anos. Faz tratamento com infliximabe. Procurou seu gastroenterologista por queixa de dor abdominal em quadrante inferior direito e diarreia. Exame abdominal: dor discreta à palpação em fossa ilíaca direita. Exames laboratoriais: albumina = 3,5 g/dL, proteína C reativa = 0,8 mg/dL, hemoglobina = 13,5 g/dL. Os testes de fezes para patógenos entéricos foram negativos. Seu nível mínimo de infliximabe foi de 8,5 µg/mL (nível terapêutico > 4 µg/mL), e os níveis de anticorpos anti-infliximabe eram indetectáveis.
- Assinale a alternativa que está indicada para esse caso.
- (A) Realizar uma ileocolonoscopia.
 - (B) Associar tiopurina metiltransferase.
 - (C) Mudar infliximabe para adalimumabe.
 - (D) Adicionar prednisona.
 - (E) Adicionar metotrexato.

42. Qual dos seguintes fatores é um indicador de mau prognóstico em pacientes com diagnóstico de síndrome de intestino irritável (SII)?
- (A) Maior duração dos sintomas.
 - (B) História de intolerância à lactose.
 - (C) SII com predominância de diarreia.
 - (D) IBS de tipo misto.
 - (E) História familiar de SII.
43. Qual é a principal via de transmissão da hepatite A?
- (A) Contato direto com sangue ou fluidos corporais.
 - (B) Contato sexual.
 - (C) Uso de drogas ilícitas.
 - (D) Contato fecal-oral.
 - (E) Via parenteral.
44. Mulher de 60 anos com cirrose hepática alcoólica, dá entrada no departamento de emergência com queixa de piora da distensão abdominal. Realizou US com *doppler*, que mostrou: ascite volumosa e fluxo hepatofugal na veia porta compatível com trombose venosa.
- Qual das anormalidades apresentadas a seguir pode contribuir para formação de um trombo agudo da veia porta?
- (A) Hiperhomocisteinemia.
 - (B) Deficiência de Fator VII.
 - (C) Deficiência do fator V de Leiden.
 - (D) Deficiência de trombomodulina.
 - (E) Deficiência de Fator X.
45. Homem de 60 anos procura seu gastroenterologista para consulta de rotina. Ele tem cirrose hepática devido à infecção pelo vírus da hepatite C (VHC). No passado, foi submetido a terapia antiviral com sucesso para infecção por VHC. Nunca teve sintomas relacionados a doença hepática. Ele não está tomando nenhum medicamento. Exame físico: normal. Exames laboratoriais:
- INR = 1,1, albumina = 3,34 g/dL, plaquetas = 180 000/gL
ALT = 25UI/L, AST = 34 UI/L, Bilirrubina total = 1,3 mg/dL.
- US de abdome de rotina e a ressonância magnética de mostraram uma lesão de 1,5 cm no lobo esquerdo do fígado, consistente com hepatocarcinoma. A biópsia confirmou a suspeita. Não há evidência de doença metastática.
- Assinale a alternativa que apresenta o manejo mais adequado.
- (A) Transplante de fígado.
 - (B) Atezolizumab + bevacizumab.
 - (C) Quimioembolização.
 - (D) Ablação por radiofrequência.
 - (E) Ressecção cirúrgica.
46. Mulher de 28 anos com diagnóstico de hepatite autoimune há 1 ano, após investigação de icterícia. Faz uso de prednisona e azatioprina. Seus níveis de enzimas hepáticas estão normais há 6 meses e sua icterícia foi resolvida. Exame físico sem alterações.
- Assinale a alternativa que apresenta o manejo mais adequado para esse caso.
- (A) Continuar terapia imunossupressora.
 - (B) Realizar biópsia hepática agora.
 - (C) Interromper a azatioprina, diminuir gradualmente a prednisona e realizar biópsia hepática.
 - (D) Interromper a azatioprina e diminuir gradualmente a prednisona.
 - (E) Realizar biópsia hepática após 1 ano de remissão bioquímica.
47. É um fator de risco para perfuração e sepse em pacientes com colecistite aguda:
- (A) doença pulmonar obstrutiva crônica.
 - (B) leucopenia.
 - (C) sexo feminino.
 - (D) diabetes.
 - (E) pancreatite.
48. Mulher de 58 anos, com cirrose hepática por vírus da hepatite B, deu entrada na emergência por dor epigástrica. Nega história prévia de ascite, hemorragia digestiva ou encefalopatia. Avaliação clínica e laboratorial demonstrou que a paciente é classe A, segundo escore *Child-Pugh*. Realizou endoscopia digestiva alta de triagem, que demonstrou 3 cordões varicosos de grosso calibre, sem *red spots*.
- Assinale a alternativa que apresenta afirmação correta sobre a prevenção de HDA varicosa nessa paciente.
- (A) A ligadura elástica endoscópica (LEE) tem menor risco de sangramento e de mortalidade do que os betabloqueadores não seletivos (BBNS).
 - (B) A escleroterapia é a terapia endoscópica indicada.
 - (C) Os BBNS diminuem o gradiente de pressão venosa hepática (GPVH) para níveis terapêuticos em 30 a 40% dos casos.
 - (D) A adição de BBNS após LEE é superior à LEE sozinha.
 - (E) O uso de BBNS está reduz o risco reduzido de sangramento, mas não de mortalidade.

49. Mulher de 64 anos procura assistência médica com história de 10 dias com quadro de pele e escleras amareladas, urina escura e acolia fecal. Exame físico: sinais vitais normais. Pele e escleras amareladas. Abdome normal. Exames laboratoriais: bilirrubina total = 7,2 mg/dL (bilirrubina direta 5,6 mg/dL), fosfatase alcalina = 195 U/L, AST = 52 U/L e ALT = 62 U/L.

Exames de imagem: TC com contraste: fibrose retroperitoneal, pâncreas em “forma de salsicha” com ducto pancreático estreitado, atrofia pancreática distal, sendo difusamente aumentado com bordas indistintas e realce tardio pelo contraste.

Realizou biópsia do pâncreas na ecoendoscopia (PAAF). A histologia é negativa para malignidade e demonstra mais de 20 células positivas para IgG4 por campo de grande aumento.

Nesse caso, a conduta mais adequada é:

- (A) procedimento de *Whipple*.
- (B) pancreatectomia parcial com anastomose biliodigestiva.
- (C) ciclofosfamida.
- (D) prednisona.
- (E) colangiopancreatografia retrógrada endoscópica com colocação de *stent* biliar.

50. Homem de 49 anos está hospitalizado com quadro agudo grave de pancreatite biliar. Após 5 dias de internação, ele continua a ter fortes dores e distensão abdominal. O exame físico: temperatura 37,8 °C, FC 98 bpm, FR 20 respirações/min. PA 100 X 65 mm Hg. Seu abdômen está sensível à palpação no epigástrio. Exames laboratoriais: leucócitos = 9000/ μ L, ALT = 40 U/L, AST = 98 U/L, fosfatase alcalina = 115, bilirrubina total = 1.6 mg/dL, lipase 360 UI/L. Tomografia de abdome: necrose envolvendo mais de 50% do parênquima pancreático.

Qual é a conduta adequada nesse caso clínico?

- (A) Continuar os cuidados de suporte e fornecer nutrição enteral.
- (B) Antibióticos de amplo espectro.
- (C) Necrosectomia pancreática cirúrgica.
- (D) Necrosectomia pancreática endoscópica.
- (E) Drenagem percutânea da necroses.

